



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE DE MONITORIA INDÍGENA NA UNIFESSPA PARA OS CURSOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E AFINS NOS PERÍODOS LETIVOS DE 2017.2 E 2017.4

Eduarda Guimarães Silva (Apresentador)¹ - Unifesspa
Karlos Henrique Mota Costa (Apresentador)² - Unifesspa
Luiz Moreira Gomes (Coordenador do Projeto)³ - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias/Engenharias.

1. INTRODUÇÃO

Devido aos altos índices de reprovação e desistência dos discentes indígenas nos cursos de graduação da Universidade Federal do Sul e Sudestes do Pará (Unifesspa), sobretudo nos cursos afins das áreas de Ciências da Natureza, foi regulamentado a seleção de monitores através da Pró-reitora de Ensino de Graduação (PROEG), por meio da Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais (DPROJ), utilizando-se de recursos da ação Edital Monitoria Indígena – PNAES – PO 000, presente no PGO/2017 desta pró-reitora.

Tais medidas foram tomadas com o objetivo de fomentar a inclusão dos discentes indígenas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, contribuindo para a sua permanência e êxito acadêmico, uma vez que, o ensino base de uma parcela significativa dos destes discentes possui uma defasagem se comparada com os demais.

Tal projeto pode ser respaldado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), uma vez que, essa ilustra como a monitoria pode ser benéfica para os discentes de ensino superior, os mesmos sendo aproveitados em atividades de ensino dentro da própria instituição (BRASIL, 1996, Art. 84), promovendo dessa forma além do auxílio aos discentes com defasagem escolar a promoção de uma experiência educativa e cultural aos monitores envolvidos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Primeiramente, para o desenvolvimento adequado da monitoria criou-se um plano de ensino em que os horários dos monitores se encaixassem com o dos monitorados. Posteriormente, foi necessário a criação de um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação entre os discentes monitores e os monitorados. As principais demandas nas monitorias foram relacionadas com as matérias de base, como por exemplo, matemática, física e química básica que são de suma importância para o aprofundamento nas matérias específicas de engenharia, ponto focal do projeto. Todo material didático utilizado nas monitorias foi disponibilizado via WhatsApp, com o intuito, de nortear e sanar as possíveis dúvidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria em questão possui uma maior complexidade que as demais, devido a sua particularidade

¹ Graduanda em Engenharia Civil, FAEC, (IGE e Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria Indígena. Email: eduardatabasilva@gmail.com.

² Graduando em Engenharia Civil, FAEC, (IGE e Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria Indígena. Email: karloshenrique888@gmail.com.

³ Doutor em Física pela UFPA. Professor Titular Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAFIS/ICE/Unifesspa). Coordenadora do Programde Monitoria Indígena. E-mail: luizmg@unifesspa.edu.br



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

de possuir um público mais específico. Tal complexidade pode ser observada na interpretação do Gráfico 1 que evidencia demasiada falta de interesse do público alvo. Essa quantidade mínima de alunos que compareceram as monitorias pode ser reflexo, além do pouco interesse, devido à falta de divulgação do programa, principalmente porque esta foi a primeira edição desse projeto. Nesse sentido, fica evidente a necessidade de uma abordagem diferente, como por exemplo, realizar uma maior divulgação do projeto para os calouros, uma vez que, devido sobretudo à defasagem do ensino modular promovido nas aldeias eles tendem a estarem desmotivados e desistirem nos primeiros períodos.

Gráfico 1 : Discentes Atendidos

Disparidade entre a Quantidade de
Alunos Matriculados e Atendidos



Fonte: Autores, 2018.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que tal monitoria foi importante para elucidar as dificuldades enfrentadas pelos indígenas dentro das universidades, além de promover um conhecimento mais aprofundado sobre a cultura dos mesmos. Apesar dos ainda pequenos resultados é de suma importância que esse projeto inovador tenha continuidade, uma vez que, programas como esse são primordiais para que essa parcela dos discentes possam êxito em seus respectivos cursos. Seria utópico imaginar que tal projeto fosse funcionar perfeitamente em sua primeira edição, uma vez que, esse é pioneiro na região.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional** – LDA. Lei Nº 9.394/96.

LADEIRA, Maria Elisa. Desafios de uma política para a educação escolar indígena. **Revista Estudos e Pesquisas**, v.1, n. 2, p. 141 - 155, 2004.